

ANÁLISE DOS REPERTÓRIOS DISCURSIVOS SOBRE O DESEMPREGO NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Teângela Oliveira Lima (Bolsista ICV/CNPq)

Prof^ª. Dr^ª. Raquel Pereira Belo (Orientadora, Departamento de Psicologia/ UFPI)

Introdução

Dentre as múltiplas funções do trabalho, ele possibilita a inserção do homem na sociedade, visto que, é através do desempenhar de uma atividade profissional que o indivíduo insere-se em um grupo social (COSTA e BENDASSOLLI, 2009). Sendo assim, estar desempregado implicaria na exclusão ou isenção do indivíduo nesse meio. O ficar ou o estar desempregado pode vir acompanhado de satisfação e de insatisfação, assim como o trabalho, dependendo de como o indivíduo lida com a situação (FLACH et al., 2009). Por tratar-se de um problema crônico e estrutural da sociedade moderna, a situação pode vir a causar não apenas conflitos políticos, mas também problemas de ordem social ou até mesmo psicológicos (OUTHWAITE; BOTTOMORE, 1996).

Metodologia

Diante desta realidade, o presente estudo partiu do interesse de verificar como as pessoas significam o desemprego, bem como averiguar como as representações construídas socialmente a respeito da situação de estar desempregado são elaboradas por esses indivíduos. Para a realização da pesquisa utilizou-se de um questionário sócio-demográfico abordando o perfil referente à idade (entre 18 e 80 anos), à escolaridade (maioria com ensino médio completo 34,5%), ao estado civil (maioria solteira 51,6%) e ao sexo dos participantes (masculino 53,2% feminino 46,8%); de uma pergunta a ser trabalhada por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras-TALP: “O que lhe vem à mente quando falo a palavra *desempregado*” e de duas questões (roteiro da entrevista): I- “Para você, quais as principais preocupações de quem se encontra *desempregado*?”; II- “A que você atribui a falta de emprego em *Parnaíba*?” a serem respondidos pela amostra de 252 (duzentos e cinquenta e dois) indivíduos maiores de dezoito anos de idade da população geral da cidade. Todos os respondentes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE.

Também foi realizado um levantamento das agências de emprego, a fim de se conhecer a realidade, no que diz respeito à empregabilidade na cidade, esperando-se identificar os números referentes às pessoas empregadas e desempregadas cadastradas nas mesmas. Para a análise dos dados, foi realizada a análise de conteúdo temática a partir das respostas.

Resultados e Discussão

De acordo como os discursos elaborados, obtiveram-se com a TALP onze categorias que apontam ao que vem à mente dos indivíduos quando se fala a palavra *desempregado*, com isso, a categoria *Falta de dinheiro* acabou composta por muitas respostas, incluindo as subcategorias *sem dinheiro, dívidas, falta de conforto, dependência dos pais*. Outra categoria que foi bastante expressiva foi *Sentimentos*, onde foram citados sentimentos e sensações como *tristeza, algo ruim, desespero, preocupações, sofrimento*. Em resposta à questão I, obtiveram-se onze (11) categorias formadas a partir dos discursos; a primeira delas foi a categoria *vulnerabilidade*, em que apareceram doze (12) subcategorias. Por meio destas categorias foi possível perceber que a principal preocupação, apontada de forma expressiva por quem se encontra *desempregado*, foi o *faltar com o sustento da família, não ter*

como se manter, ou seja, depender financeiramente dos pais e de outros, *não ganhar o próprio dinheiro e passar fome*. A categoria *não ter como pagar as contas* apareceu logo em seguida, visto que esta é uma grande preocupação de quem se encontra sem trabalho. Ao que diz respeito à segunda pergunta, as questões político-sociais que envolvem tal fato foram bastante relatadas por parte dos respondentes. O resultado foi o surgimento de dez (10) categorias, destas, a primeira, *mercado de trabalho insuficiente* foi apontada como decorrente da má administração por parte dos políticos, bem como decorrente da falta de indústria na região. Nessa mesma categoria surgiu a subcategoria *falta de indústrias* como algo também causador da escassez de trabalho na cidade. As agências de emprego encontradas na cidade foram: Novo Tempo Agência de Empregos, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Sistema Nacional de Emprego (SINE). A partir dos dados obtidos nestas, conclui-se que o desemprego vem aumentando a cada ano na cidade.

Conclusão

De forma geral, pode-se dizer que a amostra significou o desemprego como algo negativo, ficando explícita a forte influência da realidade social existente nas respostas acerca da falta de emprego na cidade de Parnaíba. A partir dos dados obtidos nas agências de emprego, conclui-se que o desemprego vem aumentando a cada ano na cidade. Ressalta-se a importância dos registros realizados nas mesmas, já que por meio deles foi possível realizar um censo mais preciso da demanda de desempregados, bem como contextualizar de forma sócio-cultural a realidade parnaibana frente ao desemprego.

Estudos futuros podem trazer novos esclarecimentos a respeito do assunto. Essa pesquisa apoia os demais estudos da área, uma vez que os respondentes trouxeram idéias análogas às postuladas pela literatura, trata-se, pois, de mais uma construção social, especificamente da cultura parnaibana, cujos resultados não buscaram por uma generalização dos aspectos pesquisados já que há a impossibilidade de fazê-lo devido a exclusividade histórica, social e cultural de cada região. Infere-se a possibilidade de pesquisas futuras na área, e com isso, a conquista de novos resultados e conclusões acerca do tema na realidade parnaibana.

Apoio: CNPq.

Referências:

- COSTA, Felizardo B.; BENDASSOLLI, Pedro F. Significando Práticas e Praticando Significações. Revista de Psicologia da UNESP, SP. v.8, n.2, p. 195, 2009.
- FLACH, Leonardo; GRISCI, Carmem L. I.; SILVA, Francielle M da; MANFREDINI, Vanessa. Sofrimento Psíquico no Trabalho Contemporâneo: analisando uma revista de negócios. Revista Psicologia e Sociedade; v. 21, n. 2, 2009.
- OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento social do século XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

Palavras-chave: Desemprego. Significado do Trabalho. Contexto parnaibano.